

PAULA FALCÃO ALBUQUERQUE

PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO DE BENS DIGITAIS

PREFÁCIO: FABÍOLA ALBUQUERQUE LOBO

APRESENTAÇÃO: ANA CAROLINA BROCHADO TEIXEIRA

POSFÁCIO: MARCOS EHRHARDT JÚNIOR



DIALÉTICA
EDITORA

SUMÁRIO

- 1 INTRODUÇÃO | 15**
- 2 DO MUNDO ANALÓGICO AO DIGITAL: ATUAL PERSPECTIVA | 19**
 - 2.1 A Revolução 4.0 e o hoje tecnológico | 22**
 - 2.2 A nova economia digital e a redefinição de riqueza do ambiente digitalizado | 26**
- 3 A COMPOSIÇÃO DO ACERVO DIGITAL OBJETO DO PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO | 31**
 - 3.1 A tecnologia *blockchain* como recurso para registro digital e criação de contratos inteligentes | 32**
 - 3.2 *Token*: uma nova titularidade para o acervo digital | 38**
 - 3.2.1 Criptomoedas como espécie de *token* | 44**
 - 3.3 A interação interpessoal e as novas tecnologias: redes sociais e aplicativos de conversas instantâneas | 45**
 - 3.4 Ecossistemas de armazenamento de bens digitais | 52**

3.5 Metaverso: um novo ambiente para a formação e a gestão de acervo digital | 57

3.6 Inteligência artificial e a criação de novos bens | 64

3.6.1 O avatar como elemento integrante acervo digital | 67

3.7 Da inexistência de um rol exaustivo: a tecnologia digital, o Direito e o amanhã | 75

4 BENS DIGITAIS E SEU ENQUADRAMENTO NO ORDENAMENTO JURÍDICO BRASILEIRO | 83

4.1 A expressão “bem” no ordenamento jurídico brasileiro | 89

4.2 A classificação dos bens digitais como coisas no Direito contemporâneo | 92

4.3 Delimitação quanto ao significado da expressão “bens digitais” | 97

4.4 Bens digitais: a funcionalização do Direito na era digital | 106

4.5 Categorização dos bens digitais | 115

4.5.1 Bens digitais patrimoniais | 119

4.5.2 Bens digitais existenciais | 122

4.5.3 Bens digitais patrimoniais-existenciais (híbridos) | 126

4.6 Os dados como insumos inseridos no ambiente digital | 130

5 OS BENS DIGITAIS NA PERSPECTIVA DA AUTONOMIA PRIVADA E DA TRANSMISSIBILIDADE | 135

- 5.1 A teoria da intransmissibilidade dos bens digitais | 150**
- 5.2 A teoria da total transmissibilidade dos bens digitais | 154**
- 5.3 A teoria da parcial transmissão dos bens digitais | 158**
- 5.4 Conflitos envolvendo bens digitais: em busca da formação de uma jurisprudência sobre a sucessão | 160**
- 5.5 Análise comparativa entre o Projeto de Lei nº 4/2025 e a transmissibilidade dos bens digitais | 165**

6 DOS CONTORNOS PARA O PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO DE ACERVO DIGITAL | 173

- 6.1 Pressupostos para o adequado planejamento sucessório | 184**
 - 6.1.1 O conhecimento e a utilização da linguagem adequada no manejo dos bens digitais | 186**
 - 6.1.2 Infraestruturas de armazenamento e o fenômeno da plataformização | 190**
 - 6.1.3 Ambiente transfronteiriço dos bens digitais e a descentralização do ciberespaço | 200**
- 6.2 O direito de acesso para manejo dos bens digitais | 206**

- 6.3 Volatilidade e avaliação dos bens digitais | 213**
- 6.4 A rastreabilidade dos bens digitais para a eficácia do planejamento sucessório | 217**
- 6.5 A inteligência artificial integrada no planejamento sucessório | 219**
- 6.6 Dos instrumentos clássicos aos novos mecanismos de planificação de bens digitais e em ambientes digitais | 227**

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS | 241

REFERÊNCIAS | 247

POSFÁCIO | 275